

Resenha

Interação, informação e entretenimento a um clique: O que sabemos da relação dos jovens com as diferentes telas?

MORDUCHOWICZ, Roxana. *Los chicos y las pantallas: Las respuestas que todos buscamos*. 1a ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Ecinómica, 2014.

Rosana Fachel de Medeiros¹

Roxana Morduchowicz é doutora em Comunicação pela Universidade de Paris VIII e, atualmente, coordena a área “Los jóvenes y el cine nacional” na Academia de Cinema da Argentina. Foi a criadora e primeira diretora do programa “Escuela y Medios” do Ministério de Educação da Argentina. Morduchowicz se dedica a investigar e escrever sobre os jovens e as tecnologias: seus consumos culturais e seus vínculos com as telas (televisão, celular e computador). *Los chicos y las pantallas: Las respuestas que todos buscamos* (2014) é o terceiro título da autora a ser publicado pelo “Fundo de Cultura Económica” na Argentina.

Nesse livro a autora afirma que o jovem de hoje não é como o de antes, e a principal diferença está em sua vida cotidiana imersa no universo midiático e tecnológico povoado por telas. Atualmente, se aprende muito cedo e de forma concomitantemente a lidar com essas tecnologias. Essa desenvoltura das crianças e dos jovens para interagir com as telas causa desconforto nos adultos, que têm mais perguntas do que respostas sobre a relação dos jovens com esses aparatos.

Assim, essa publicação de 2014 surge das perguntas realizadas pelos pais e professores sobre a forma como os jovens contemporâneos se relacionam com as novas mídias. A pesquisadora organiza o texto em pequenos capítulos, que buscam responder às perguntas mais frequentes dos adultos em relação ao tema. São elencados, então, cinquenta e sete questionamentos, que são problematizados pela autora a partir das pesquisas que ela vem realizando com adolescentes argentinos. Para ilustrar o tipo de preocupação dos adultos em relação ao vínculo dos jovens com as tecnologias que abordado pela autora, bem como para dar o tom do conteúdo do livro, apresento um desses questionamentos: *Es normal que usen internet para todo: para leer, escuchar música, comunicarse, ver películas, hacer la tarea?* A autora inicia sua resposta a essa pergunta afirmando que sim, que é normal que os jovens de hoje usem a internet para tudo e segue sua argumentação reiterando que os jovens na atualidade vivem no mundo das telas e as utilizam simultaneamente. Nas palavras da autora [...] *los chico de hoy leen en pantallas más que en papel, utilizan el celular para escuchar música, la*

¹ Doutoranda em Educação pela UFRGS.

computadora para comunicarse e internet para ver televisión [...] Y con frecuencia, todo al mismo tiempo (2014, p. 29).

Nessa mesma direção, podemos estabelecer o diálogo das reflexões de Morduchowicz com as considerações de Gilles Lipovetsky e Jean Serroy (2009), que afirmam vivermos numa verdadeira inflação de telas. Segundo os autores, em nenhum outro momento tivemos à disposição tantas telas, não somente para vermos o mundo, mas, também, para vivermos nossa própria vida. E, sustentado pelas novas tecnologias, esse fenômeno tende a se prolongar e ser ainda mais rápido. Assim, a possibilidade de “ler o jornal numa tela portátil e tátil que oferece acesso direto à *Web* não é mais uma utopia” (LIPOVETSKY e SERROY, 2009, p. 255). Ou seja, a rede telânica transformou-se em “um instrumento de comunicação e informação, um intermediário quase inevitável em nossa relação com o mundo e os outros” (LIPOVETSKY e SERROY, 2009, p. 257) que modificou para sempre nossos modos de vida e a nossa relação com as informações.

Morduchowicz afirma que as mudanças em relação às tecnologias de informação e comunicação são tão rápidas e tão importantes que nos obrigam a pensar hoje um mundo completamente distinto de dez anos atrás. Pensar a relação dos jovens com esses meios é um tema urgente e atual e continuará dessa forma já que não há perspectiva dessa discussão ser esgotada.

Com os avanços tecnológicos acontecendo de maneira desenfreada, as tecnologias que conhecemos hoje, brevemente, passarão por reformulações ou se tornarão obsoletas, sendo, gradativamente, substituídas por outras. E, assim, de acordo com a autora, *volvemos a encontrar con nuevos cambios tecnológicos y, muy posiblemente, con un adolescente distinto* (2014, p. 132). Como em um efeito cascata, pode-se prever que as novas possibilidades de interação com as tecnologias acarretarão mudanças na forma como os jovens interagem com esses meios, como se relacionam com outros indivíduos, como constroem conhecimento e, conseqüentemente, darão origem a uma maneira distinta de ver o mundo.

Além de ser bastante didático e muito esclarecedor, o livro de Morduchowicz apresenta importantes reflexões a partir da forma como os jovens se relacionam com as diferentes telas. Resta-nos procurar entender a relação dos jovens com esses meios e conhecer os usos que fazem dessas tecnologias, pois, conforme a autora, *Los chicos de hoy no son como los de antes. Es verdad. Pero no por la nostalgia del pasado. Sino, sobre todo, por la cultura juvenil del presente* (2015).

REFERÊNCIAS

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. *A Tela Global: mídias culturais e cinema na era hipermoderna*. Tradução de Paulo Neves. – Porto Alegre, Sulina, 2009.

MORDUCHOWICZ, Roxana. Los jóvenes y las pantallas. Disponível em:
<http://milunesco.unaoc.org/wp-content/uploads/2015/08/Los-jovenes-y-las-pantallas.pdf>
Acessado em 06 jan 2016.